



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO JORNALISMO E NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

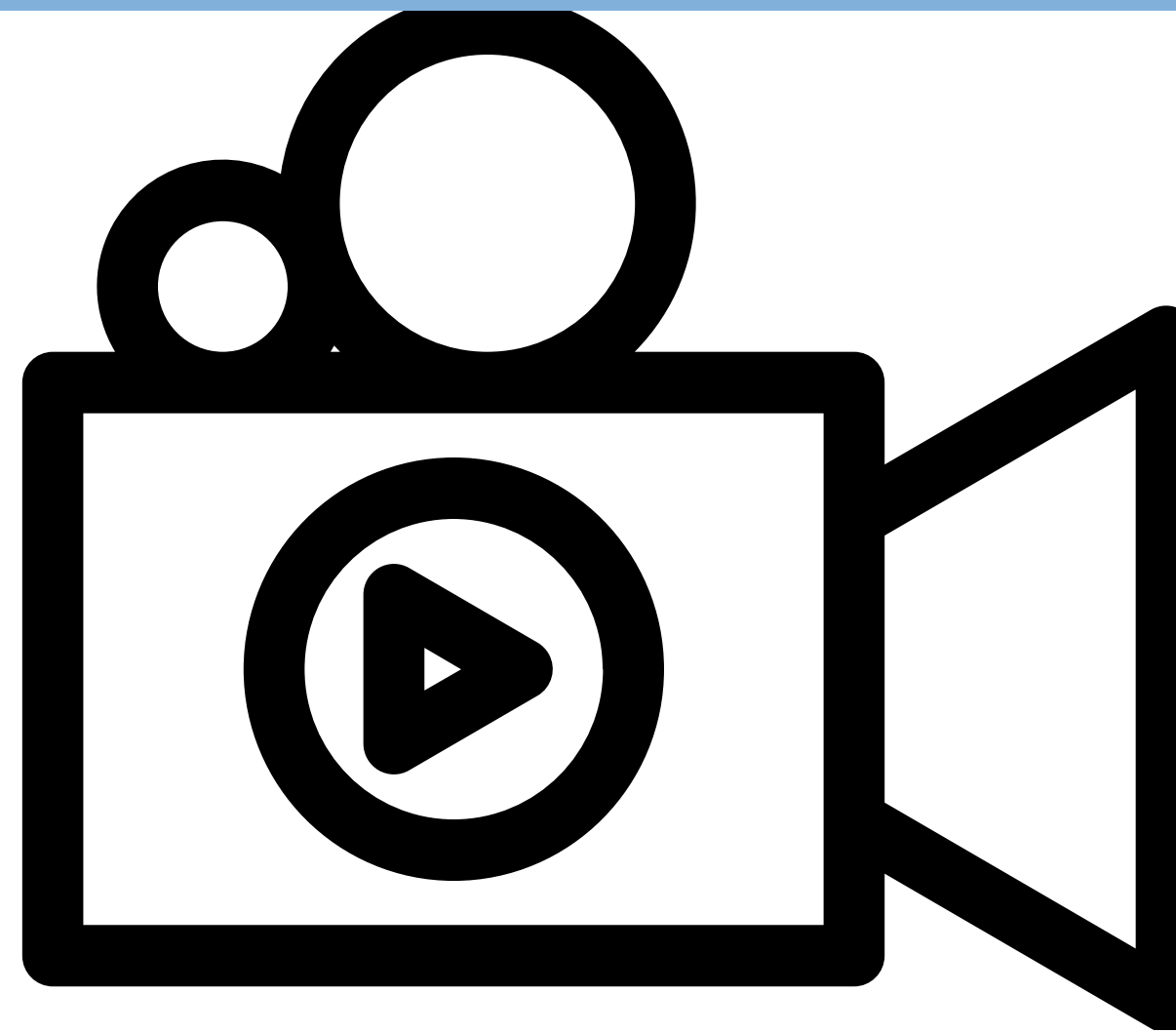
MÓDULO 3: COMPETÊNCIAS E CARREIRA

UNIDADE 1: INTRODUÇÃO: DRONES NO JORNALISMO

Ir para menti.com

Quais são as suas ideias e experiências sobre o uso de drones?

Assista ao vídeo

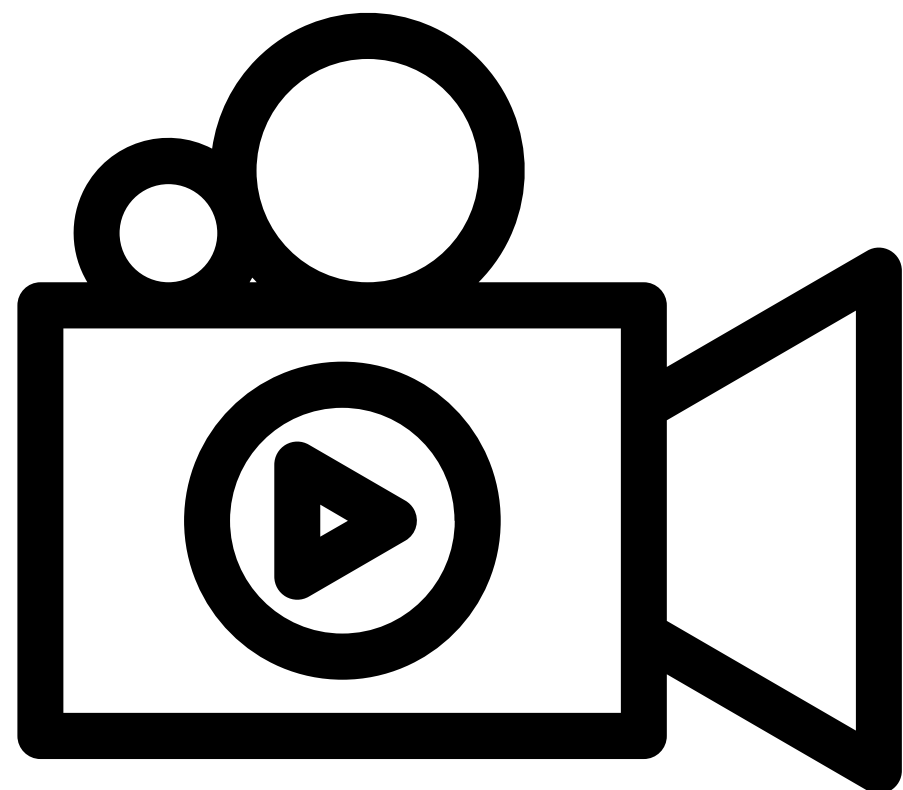


Vantagens de usar DRONES

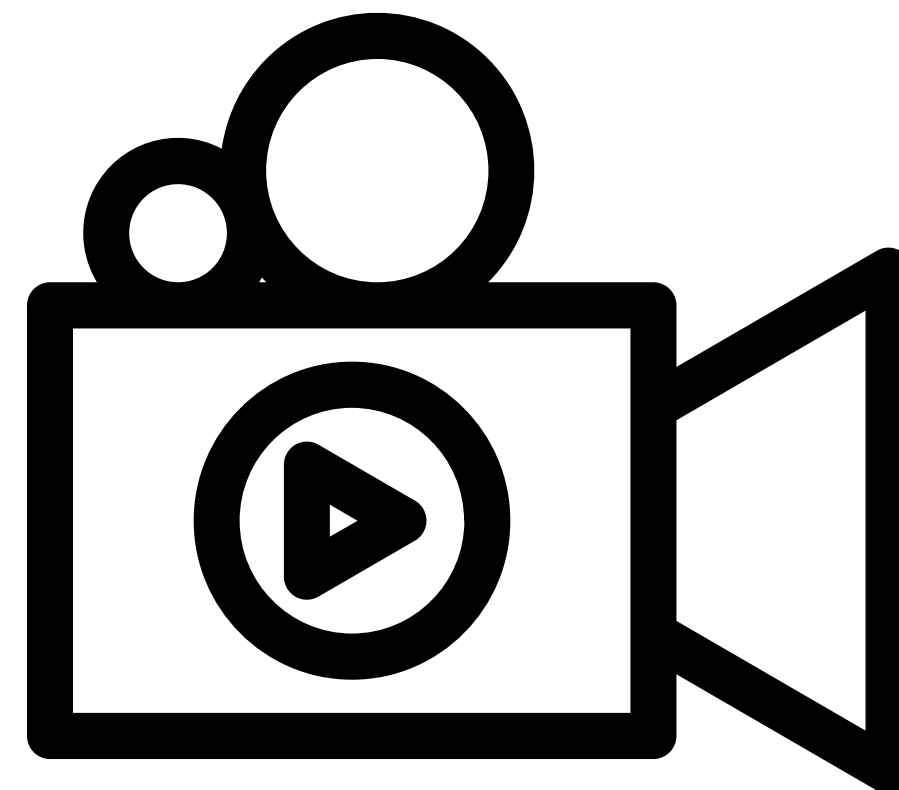
**No que diz respeito ao jornalismo,
quais são as vantagens da utilização
de DRONES?**



Assista aos vídeos



MC1100E: Drones no Jornalismo e Comunicação



Drones como nova ferramenta para o jornalismo



**Quando começaram a ser
utilizados Drones no jornalismo**

Drones,

também conhecidos como veículos aéreos não tripulados (UAVs) ou sistemas de aeronaves pilotadas remotamente (RPAS), abriram novas oportunidades numa infinidade de setores. E o jornalismo não é diferente.



O jornalismo com drones consiste na utilização de drones para efeitos de recolha de notícias. As fotografias e os vídeos dos drones conferem uma perspetiva aérea única à cobertura noticiosa quotidiana, permitindo aos jornalistas tornar as suas reportagens mais detalhadas e inovadoras.

A utilização de videografia no jornalismo não é novo. Nos anos 50, um canal de televisão de Los Angeles modificou um Bell 47, o icónico helicóptero monomotor ligeiro, dotado-o de equipamento de transmissão. E, assim, nasceu o primeiro Telecopter do mundo - um helicóptero de notícias televisivas. Resumindo, ter um ponto de vantagem único capacitou o canal de televisão para converter as notícias locais numa vaca a dinheiro.

Rapidamente, todas as estações de televisão nos principais mercados de meios de comunicação dos Estados Unidos estavam a clamar por um helicóptero. E Bell tornou-se um sinónimo de recolha eletrónica de notícias.

Em 2008, Jay Gormley, então repórter da
CBS 11 em Dallas, afirmou:

“

Com canais por cabo 24 horas por dia, 190 canais e a Internet, as notícias são imediatas. Estamos numa geração de satisfação instantânea. As pessoas querem tudo de imediato. Sem um helicóptero, não têm sorte. Não conseguirão competir porque não poderão fornecer notícias de imediato.

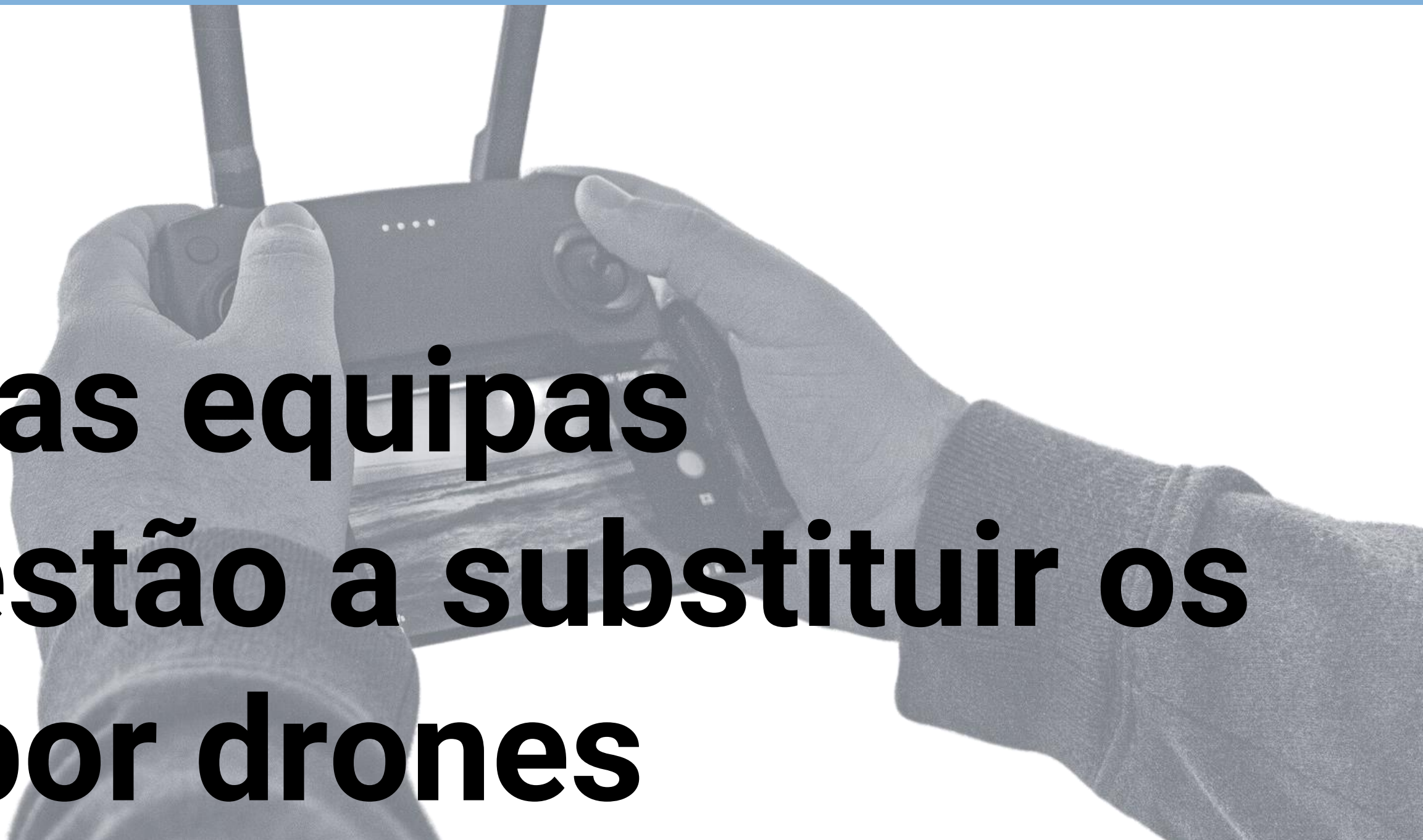
Helicópteros

Porque é que os helicópteros estão a ser substituídos por drones?



Equipas jornalísticas

Porque é que as equipas jornalísticas estão a substituir os helicópteros por drones



A maior vantagem do uso de drones no jornalismo é a sua acessibilidade.

Alugar um helicóptero custa centenas de euros por hora e apenas as empresas do setor dos meios de comunicação social com dinheiro podem dar-se ao luxo de o fazer. Com o mesmo orçamento, até um jornalista freelancer pode facilmente comprar um drone e ter um recurso inteligente permanente para cobertura noticiosa. O novo Air 2S do DJI, por exemplo, custa menos de 1.000€ e € e pode filmar vídeos incríveis de 5,4K.

Mas os seus custos moderadamente baixos não são a única razão pela qual cada vez mais drones estão a encontrar o seu caminho para a imprensa.

Ao contrário dos helicópteros, a utilização de drones significa que não se está a pôr em risco a vida humana. Capturar locais de risco, por exemplo, é exponencialmente mais seguro do que utilizar um avião tripulado para o mesmo fim.

O fácil acesso aos drones também permite que os cidadãos contribuam mais facilmente para o jornalismo.

Um cidadão pode captar, ou mesmo transmitir em direto, imagens dignas de notícia de um evento e contribuir para a reportagem de organizações dos meios de comunicação social.

Ir para menti.com

Como é que os drones estão a transformar o setor dos media?



Como é que os drones estão a transformar o setor dos media

A utilização de drones está a transformar a indústria dos meios de comunicação social - por exemplo

sequências de ação nos filmes
podem agora ser filmadas a
partir dos ares sem qualquer
problema

os jornalistas podem cobrir
notícias em áreas onde a
entrada humana pode ser
perigosa ou proibida

os fotógrafos podem tirar
fotografias de sonho de lugares
da natureza que de outra forma
poderiam ser inacessíveis

Seguem-se alguns exemplos de como os Drones podem ser utilizados na indústria dos media:

Filmagem de Filmes e Séries de Televisão

Os cinegrafistas de hoje, utilizam Drones para captar incríveis panoramas e ações que testemunham sentados na sua sala de estar. Os drones estão a ser utilizados para filmar filmagens que requerem sequências de acção cheias de adrenalina, literalmente vistas de pássaros, panoramas dramáticos ou vistas de 360 graus de temas. Nenhum outro método de filmagem pode iniciar uma sequência dentro de um edifício e terminar a 120 m de altitude. Os drones não só permitem construir uma melhor imagem da disposição do terreno, como também podem descer ao nível do solo, com sombras mais pequenas e menos perturbações do ar, ao contrário dos helicópteros.

Jornalismo

Devido às capacidades dos drones, a sua popularidade aumentou, particularmente no jornalismo e na filmagem de documentários. Uma notícia ganha vida quando os telespectadores veem o jornalista se movendo em direção à área proibida ou perigosa para cobrir a ação ao vivo e em tempo real. Isto não só aumenta a clareza das imagens, mas também a credibilidade das notícias.

Fotografia aérea

Os drones impulsionaram a arte da fotografia e da videografia a novos patamares. Eles criaram uma infinidade de possibilidades para fotógrafos, cinegrafistas e também para hobbies casuais.

Fotografia

A grande vantagem de utilizar um drone para fotografia é que este permite fotografar a partir de uma perspetiva superior. Isto pode transformar instantaneamente fotografias antigas e simples em algo verdadeiramente espetacular. Os drones têm câmaras embutidas que podem rodar e girar para permitir ao operador fotografar fotografias e vídeos de todos os ângulos. Isto é bastante útil para os fotógrafos, pois proporciona-lhes mais liberdade na criação da fotografia perfeita.

Os fotógrafos da natureza e da vida selvagem já não precisam de fazer caminhadas perigosas pelas selvas e florestas tropicais ou caminhar por montanhas íngremes para tirar fotografias. Os fotojornalistas já não precisam de se colocar no meio de zonas de catástrofe e zonas de guerra. Com a ajuda de drones, os fotógrafos têm a opção de documentar acontecimentos em locais inacessíveis.



“

A utilização de drones está, sem dúvida, a mudar esta indústria, mas nem todos são capazes de os manusear corretamente: são necessárias certas competências para o fazer.



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO JORNALISMO E NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

MÓDULO 3: COMPETÊNCIAS E CARREIRA

UNIDADE 1: INTRODUÇÃO: DRONES NO JORNALISMO



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO JORNALISMO E NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

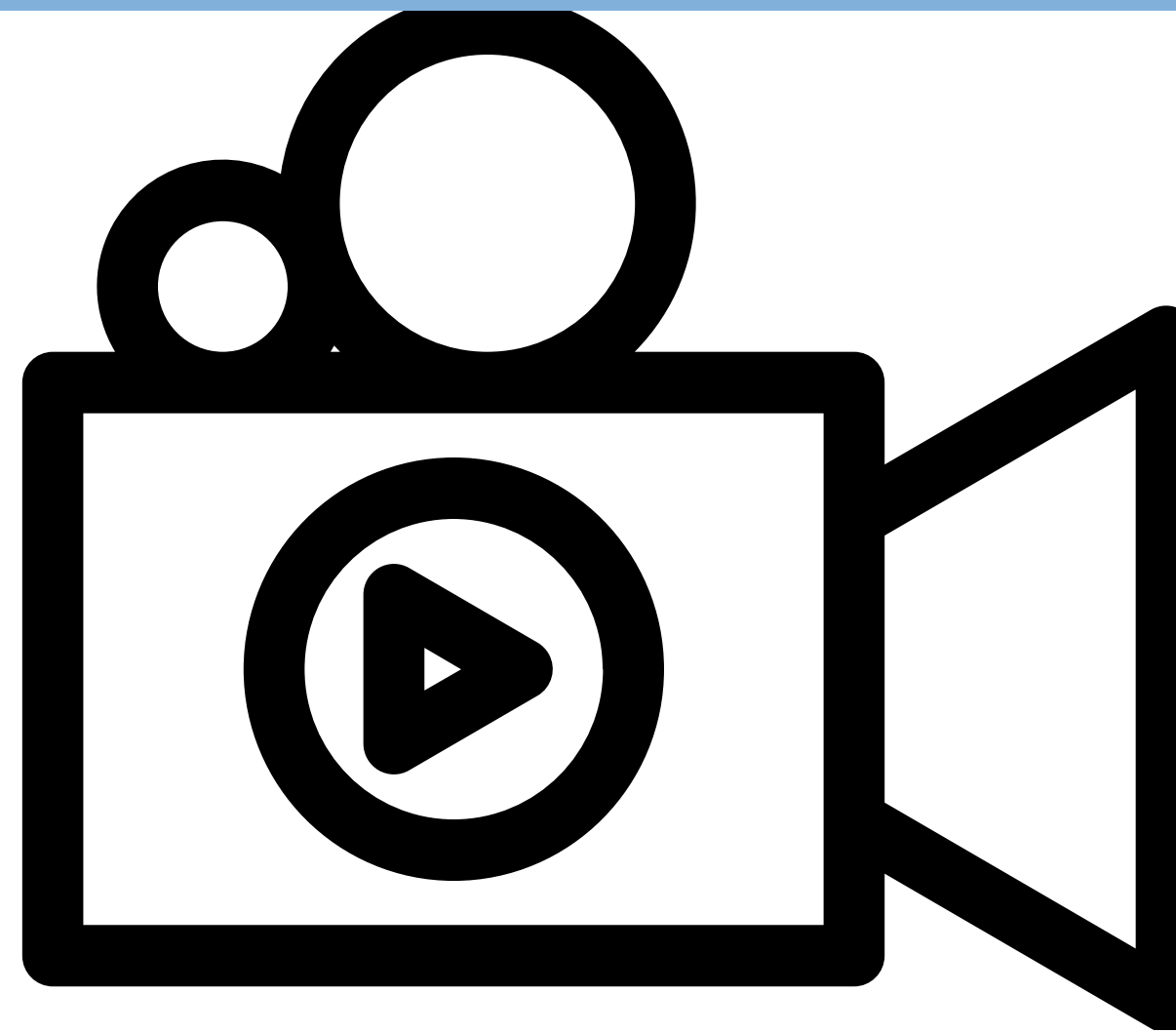
MÓDULO 3: COMPETÊNCIAS E CARREIRA

UNIDADE 1: INTRODUÇÃO: DRONES NO JORNALISMO

Ir para menti.com

Quais são as suas ideias e experiências sobre o uso de drones?

Assista ao vídeo

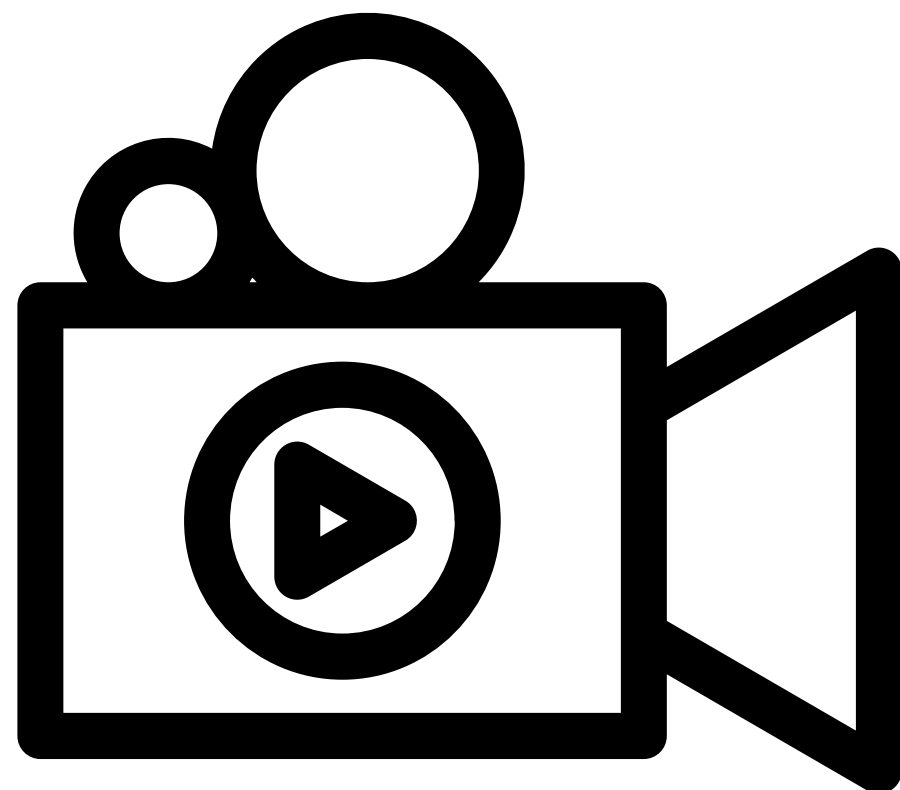


Vantagens de usar DRONES

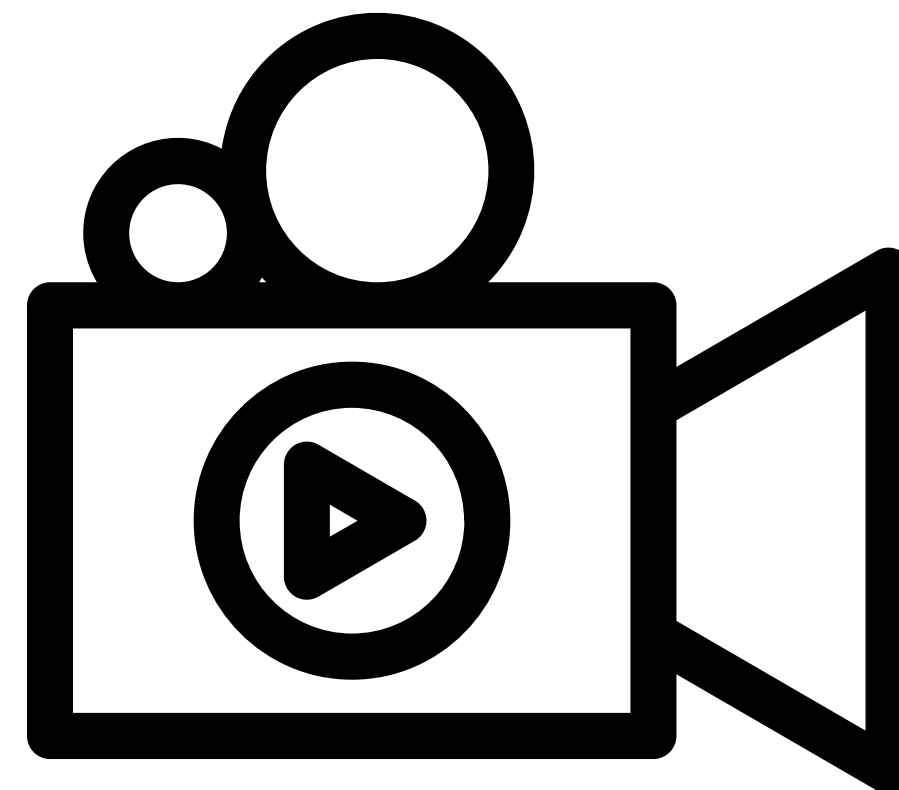
**No que diz respeito ao jornalismo,
quais são as vantagens da utilização
de DRONES?**



Assista aos vídeos



MC1100E: Drones no Jornalismo e Comunicação



Drones como nova ferramenta para o jornalismo



**Quando começaram a ser
utilizados Drones no jornalismo**

Drones,

também conhecidos como veículos aéreos não tripulados (UAVs) ou sistemas de aeronaves pilotadas remotamente (RPAS), abriram novas oportunidades numa infinidade de setores. E o jornalismo não é diferente.



O jornalismo com drones consiste na utilização de drones para efeitos de recolha de notícias. As fotografias e os vídeos dos drones conferem uma perspetiva aérea única à cobertura noticiosa quotidiana, permitindo aos jornalistas tornar as suas reportagens mais detalhadas e inovadoras.

A utilização de videografia no jornalismo não é novo. Nos anos 50, um canal de televisão de Los Angeles modificou um Bell 47, o icónico helicóptero monomotor ligeiro, dotado-o de equipamento de transmissão. E, assim, nasceu o primeiro Telecopter do mundo - um helicóptero de notícias televisivas. Resumindo, ter um ponto de vantagem único capacitou o canal de televisão para converter as notícias locais numa vaca a dinheiro.

Rapidamente, todas as estações de televisão nos principais mercados de meios de comunicação dos Estados Unidos estavam a clamar por um helicóptero. E Bell tornou-se um sinónimo de recolha eletrónica de notícias.

Em 2008, Jay Gormley, então repórter da
CBS 11 em Dallas, afirmou:

“

Com canais por cabo 24 horas por dia, 190 canais e a Internet, as notícias são imediatas. Estamos numa geração de satisfação instantânea. As pessoas querem tudo de imediato. Sem um helicóptero, não têm sorte. Não conseguirão competir porque não poderão fornecer notícias de imediato.

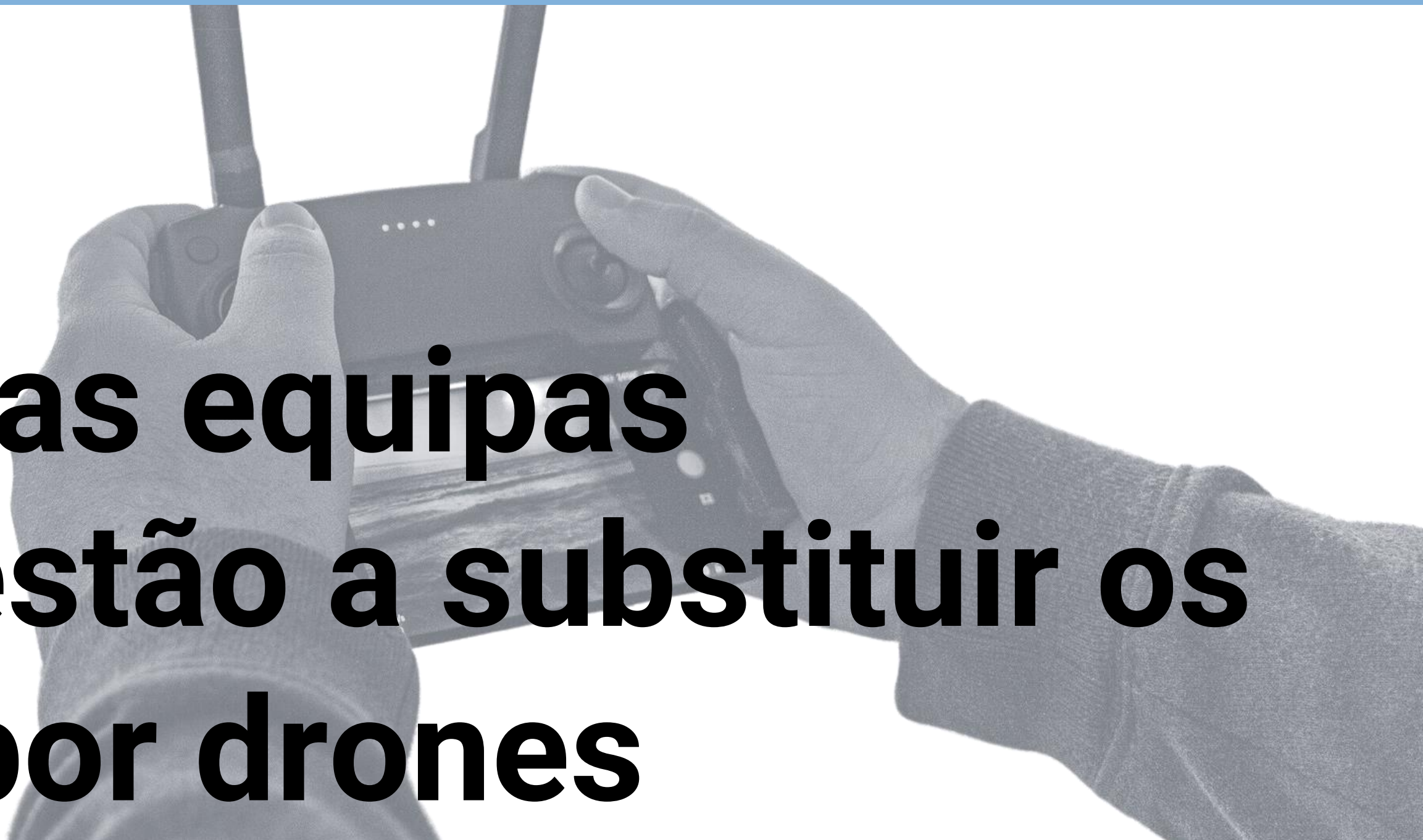
Helicópteros

Porque é que os helicópteros estão a ser substituídos por drones?



Equipas jornalísticas

Porque é que as equipas jornalísticas estão a substituir os helicópteros por drones



A maior vantagem do uso de drones no jornalismo é a sua acessibilidade.

Alugar um helicóptero custa centenas de euros por hora e apenas as empresas do setor dos meios de comunicação social com dinheiro podem dar-se ao luxo de o fazer. Com o mesmo orçamento, até um jornalista freelancer pode facilmente comprar um drone e ter um recurso inteligente permanente para cobertura noticiosa. O novo Air 2S do DJI, por exemplo, custa menos de 1.000€ e € e pode filmar vídeos incríveis de 5,4K.

Mas os seus custos moderadamente baixos não são a única razão pela qual cada vez mais drones estão a encontrar o seu caminho para a imprensa.

Ao contrário dos helicópteros, a utilização de drones significa que não se está a pôr em risco a vida humana. Capturar locais de risco, por exemplo, é exponencialmente mais seguro do que utilizar um avião tripulado para o mesmo fim.

O fácil acesso aos drones também permite que os cidadãos contribuam mais facilmente para o jornalismo.

Um cidadão pode captar, ou mesmo transmitir em direto, imagens dignas de notícia de um evento e contribuir para a reportagem de organizações dos meios de comunicação social.

Ir para menti.com

Como é que os drones estão a transformar o setor dos media?



Como é que os drones estão a transformar o setor dos media

A utilização de drones está a transformar a indústria dos meios de comunicação social - por exemplo

sequências de ação nos filmes
podem agora ser filmadas a
partir dos ares sem qualquer
problema

os jornalistas podem cobrir
notícias em áreas onde a
entrada humana pode ser
perigosa ou proibida

os fotógrafos podem tirar
fotografias de sonho de lugares
da natureza que de outra forma
poderiam ser inacessíveis

Seguem-se alguns exemplos de como os Drones podem ser utilizados na indústria dos media:

Filmagem de Filmes e Séries de Televisão

Os cinegrafistas de hoje, utilizam Drones para captar incríveis panoramas e ações que testemunham sentados na sua sala de estar. Os drones estão a ser utilizados para filmar filmagens que requerem sequências de acção cheias de adrenalina, literalmente vistas de pássaros, panoramas dramáticos ou vistas de 360 graus de temas. Nenhum outro método de filmagem pode iniciar uma sequência dentro de um edifício e terminar a 120 m de altitude. Os drones não só permitem construir uma melhor imagem da disposição do terreno, como também podem descer ao nível do solo, com sombras mais pequenas e menos perturbações do ar, ao contrário dos helicópteros.

Jornalismo

Devido às capacidades dos drones, a sua popularidade aumentou, particularmente no jornalismo e na filmagem de documentários. Uma notícia ganha vida quando os telespectadores veem o jornalista se movendo em direção à área proibida ou perigosa para cobrir a ação ao vivo e em tempo real. Isto não só aumenta a clareza das imagens, mas também a credibilidade das notícias.

Fotografia aérea

Os drones impulsionaram a arte da fotografia e da videografia a novos patamares. Eles criaram uma infinidade de possibilidades para fotógrafos, cinegrafistas e também para hobbies casuais.

Fotografia

A grande vantagem de utilizar um drone para fotografia é que este permite fotografar a partir de uma perspectiva superior. Isto pode transformar instantaneamente fotografias antigas e simples em algo verdadeiramente espetacular. Os drones têm câmaras embutidas que podem rodar e girar para permitir ao operador fotografar fotografias e vídeos de todos os ângulos. Isto é bastante útil para os fotógrafos, pois proporciona-lhes mais liberdade na criação da fotografia perfeita.

Os fotógrafos da natureza e da vida selvagem já não precisam de fazer caminhadas perigosas pelas selvas e florestas tropicais ou caminhar por montanhas íngremes para tirar fotografias. Os fotojornalistas já não precisam de se colocar no meio de zonas de catástrofe e zonas de guerra. Com a ajuda de drones, os fotógrafos têm a opção de documentar acontecimentos em locais inacessíveis.



“

A utilização de drones está, sem dúvida, a mudar esta indústria, mas nem todos são capazes de os manusear corretamente: são necessárias certas competências para o fazer.



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO JORNALISMO E NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

MÓDULO 3: COMPETÊNCIAS E CARREIRA

UNIDADE 1: INTRODUÇÃO: DRONES NO JORNALISMO



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO JORNALISMO E NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL

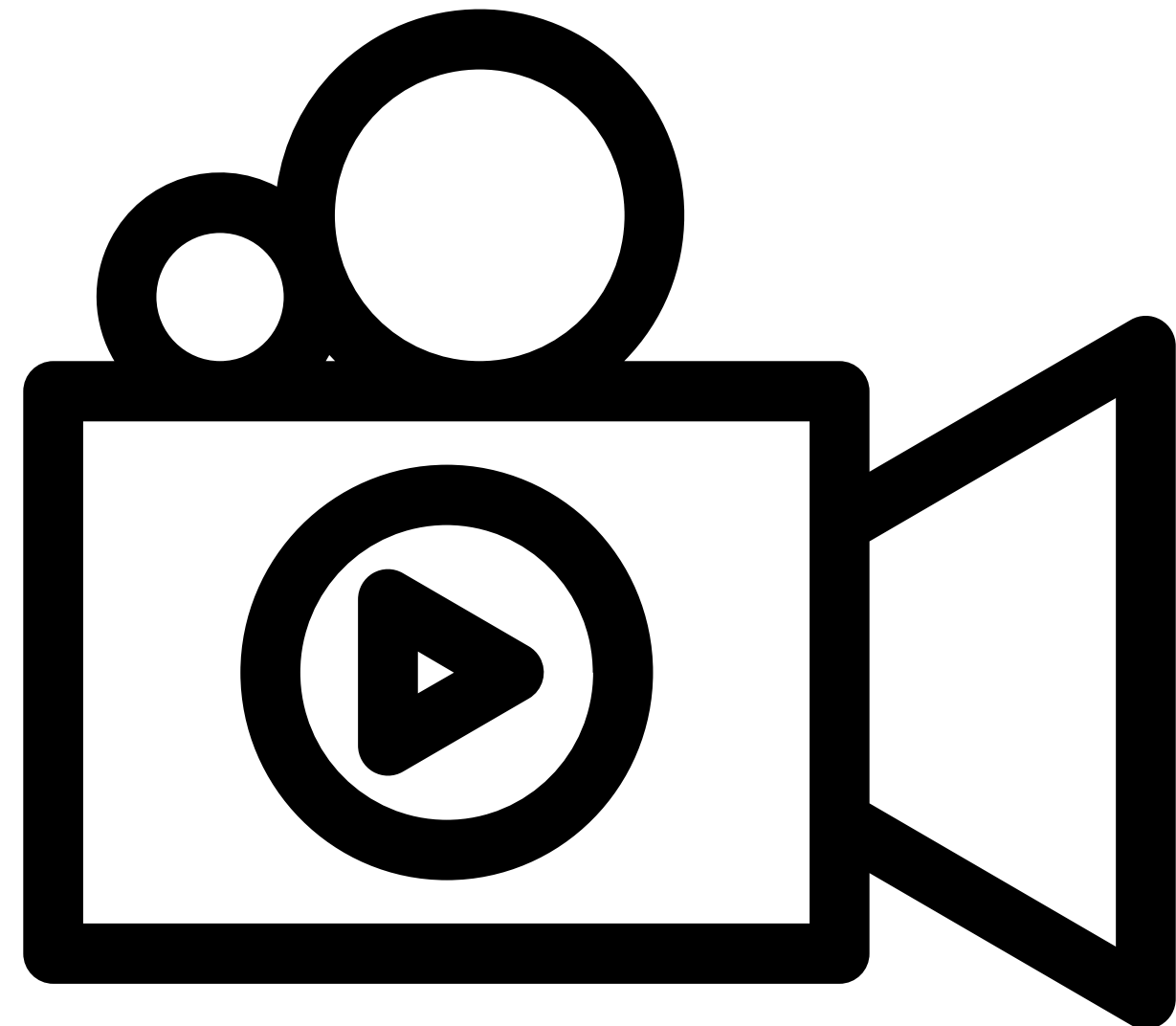
MÓDULO 3: COMPETÊNCIAS E CARREIRA
UNIDADE 2: EMPREENDEDORISMO



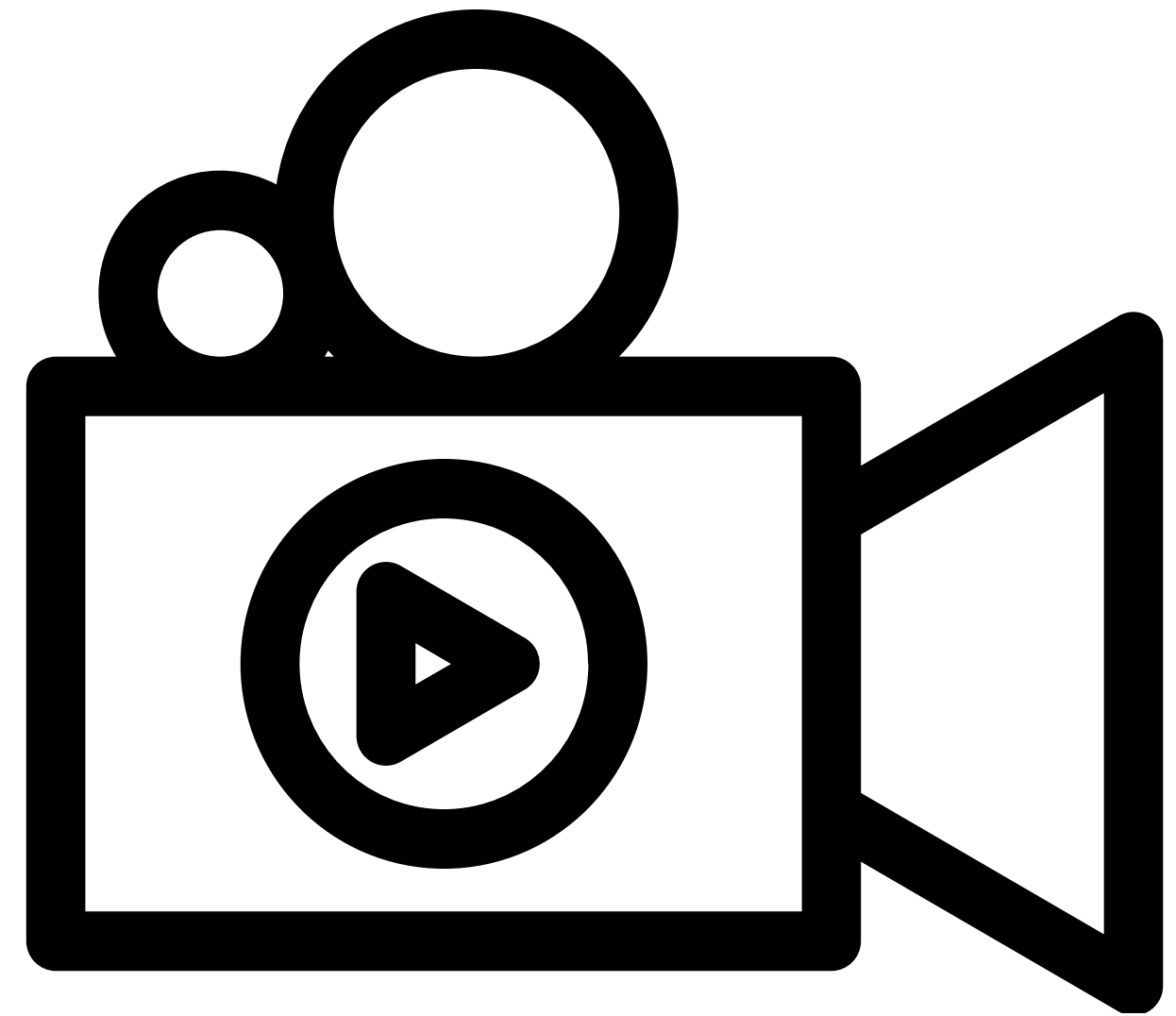
Que conhecimentos, competências e atitudes deve ter alguém que queira utilizar Drones?

O que são “Soft Skills”?

Assista ao vídeo

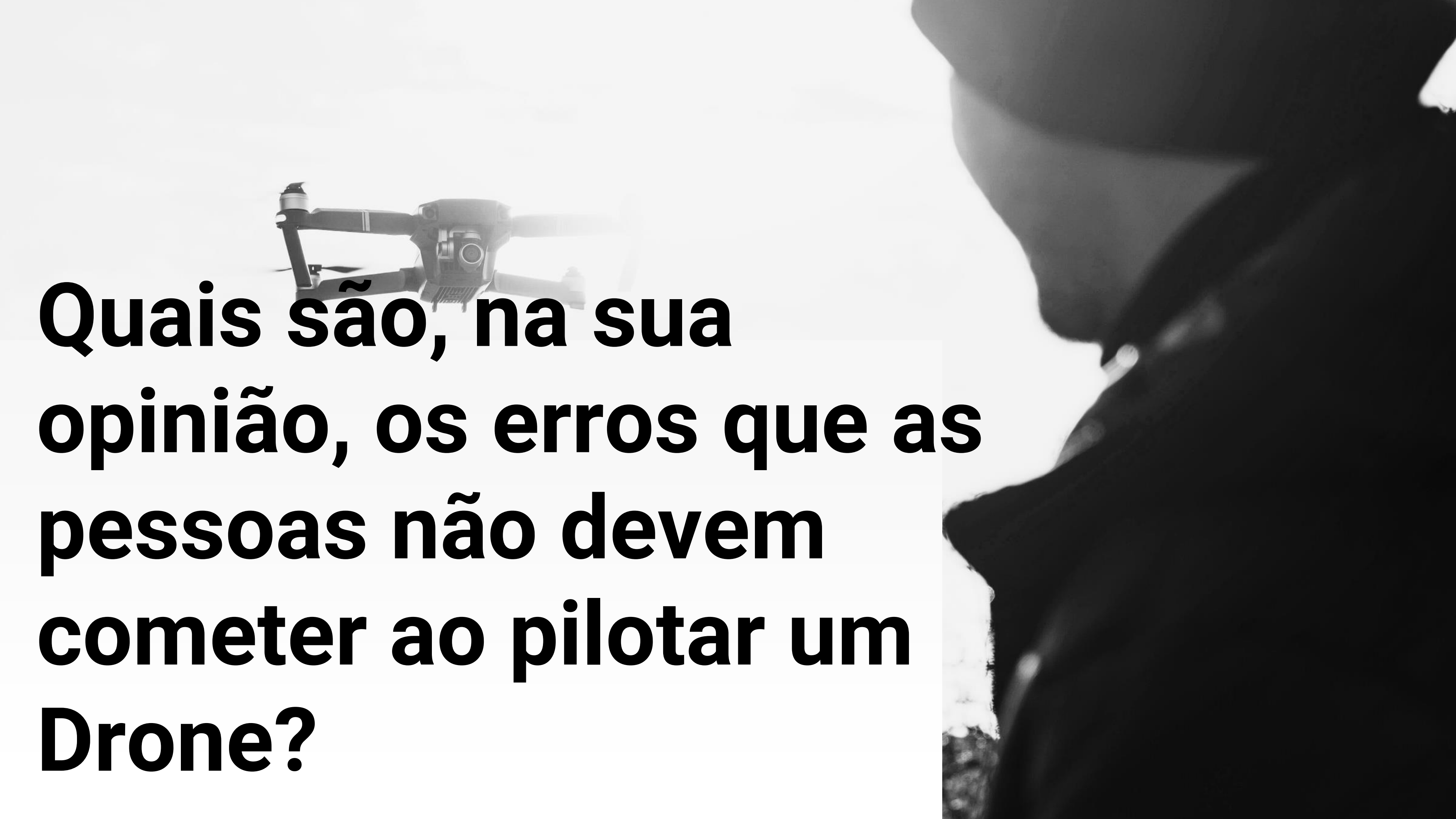


Assista ao vídeo



Indique as competências mais importantes no mercado de trabalho e relacione-as a um emprego que utilize Drones.

Qual a importância destas competências, ou de algumas delas, em empregos como Piloto Profissional de Drones?



**Quais são, na sua
opinião, os erros que as
pessoas não devem
cometer ao pilotar um
Drone?**

É importante que a pessoa aprenda os componentes técnicos dos drones. Melhorar as suas capacidades de comunicação é relevante quando se pilota um drone para uma operação eficiente.

Só assim é possível tirar fotografias e fazer vídeos com drones de forma correta. Um forte interesse pela aviação, uma boa capacidade de concentração, a capacidade de manter a calma sob pressão, conhecimentos de informática e matemática, a capacidade de tomar decisões rápidas em situações de emergência, dar instruções precisas e assumir uma responsabilidade na gestão e utilização do drone, bem como um domínio muito bom do seu software antes, durante e após a produção, são fatores muito importantes para qualquer pessoa que pretenda trabalhar com drones.

Por último, mas não menos importante, todas as partes interessadas na utilização de drones devem estar cientes das respetivas leis locais, que são normalmente abordadas nos cursos disponíveis para completar a licença A1/A3 e A2.

Para utilizar um drone, na área do jornalismo, e em geral, são necessários alguns conhecimentos, competências e atitudes.



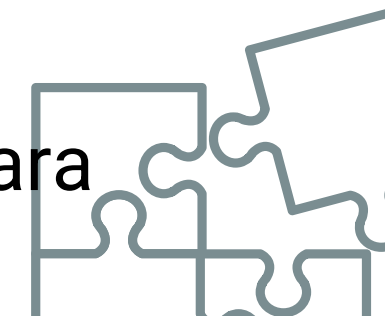


Conhecimentos:

- Identificar os diferentes procedimentos visuais das peças jornalísticas.
- Enumerar as diferentes peças da aeronave, as suas capacidades e limitações e o respetivo software.
- Nomear os procedimentos de utilização correta dos drones.
- Dar instruções aos operadores de câmara quando é necessária uma interação específica.
- Relembrar a legislação que regula a operação de drones e a atual legislação de proteção de dados.
- Identificar a regulamentação e a legislação do país onde o drone vai ser utilizado.
- Enunciar as questões éticas.
- Identificar as condições climatéricas.

Competências:

- Gerir e aplicar imagens, enquadramentos planos, formatos de imagem, fotografias, iluminação, linguagem cinematográfica, noções básicas de filmagem e edição.
- Gerir e montar as diferentes peças e/ou ferramentas/recursos.
- Efetuar a calibração e a regulação do sistema no cenário.
- Manusear corretamente a aeronave (gerir procedimentos como não sobrevoar multidões, não ultrapassar a altitude máxima de voo permitida, evitar zonas restritas, etc.).
- Coordenar, pilotar e guiar drones, efetuar videografia aérea.
- Implementar competências administrativas (para os pedidos de autorização para espaços públicos). Para cenários de voo básicos, os principiantes tendem a subavaliar e a subestimar o tempo de preparação e de edição administrativa (que é uma verdadeira competência profissional), para não falar dos encargos.
- Aplicar procedimentos deontológicos.
- Reconhecer as condições adequadas para utilizar a aeronave.





Atitudes:

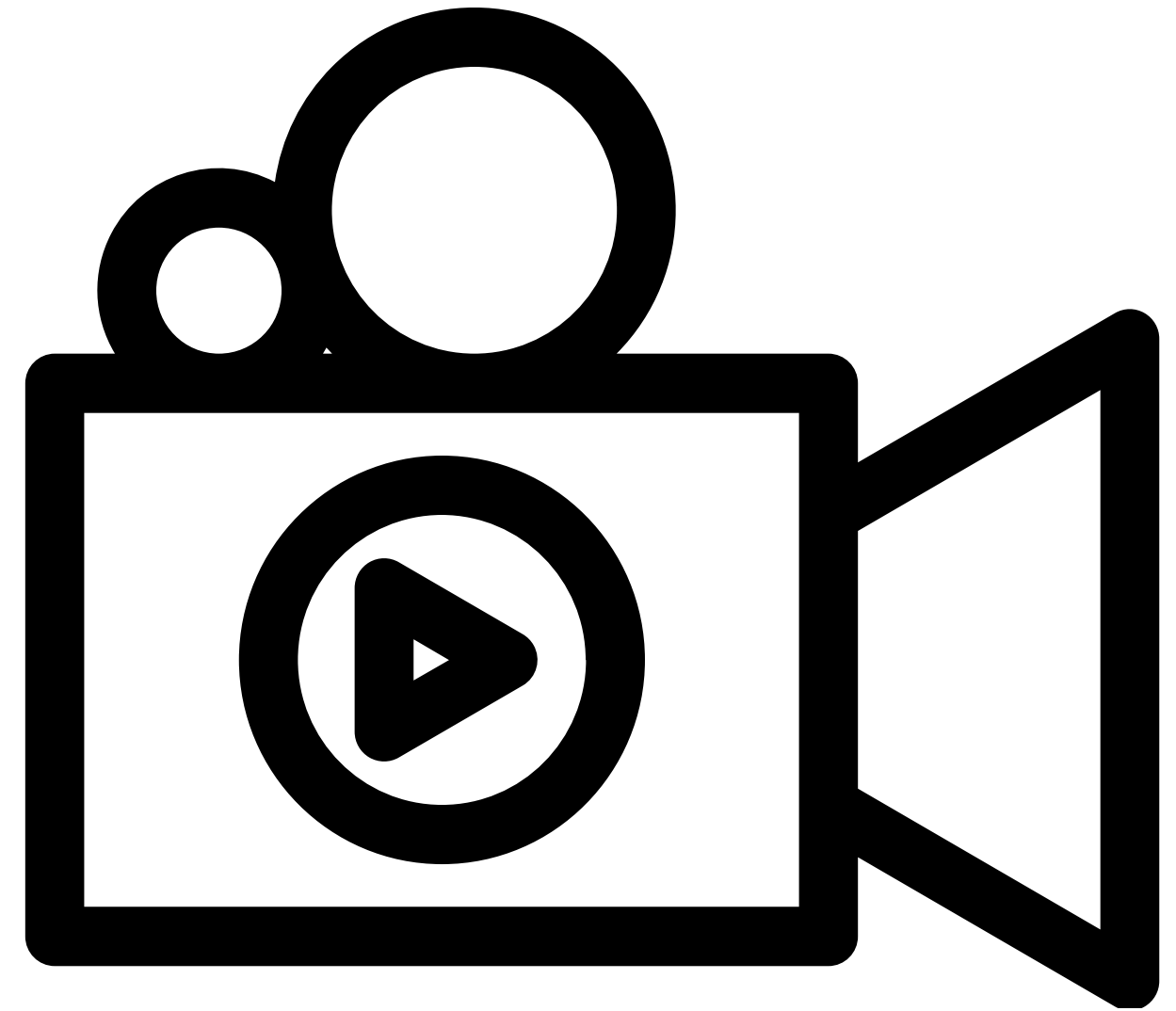
- Demonstrar capacidade de leitura de mapas.
- Revelar competências sociais.
- Demonstrar capacidade de adaptação a diferentes contextos, ferramentas e recursos.
- Demonstrar resiliência e paciência.
- Revelar rigor e persistência.
- Comunicar com precisão para uma operação eficiente do drone.
- Ser cuidadoso e estar concentrado ao utilizar o drone.
- Ser capaz de manter a calma sob pressão. Tomar decisões rápidas em caso de emergência, dar instruções exatas e aceitar responsabilidades.
- Respeitar a privacidade das pessoas no terreno e não criar situações de perigo físico no solo e no ar.
- Revelar resiliência. Voar com a noção de que o piloto é civilmente responsável em caso de acidente.



Atitudes:

- Demonstrar o cumprimento das regras de utilização de drones.
- Demonstrar responsabilidade na utilização de drones.
- Demonstrar respeito pela privacidade e pelos outros.
- Mostrar responsabilidade pelo ambiente onde o drone está a ser operado, prevenindo possíveis situações (perda de sinal GPS, perda de visibilidade da aeronave a olho nu).
- Revelar o cumprimento das previsões meteorológicas.

Assista ao vídeo



10 erros que devemos evitar ao usar drones.

- 1 Não conhecer a legislação do seu país
- 2 Não atualizar o software e o firmware
- 3 Perder uma hélice
- 4 Voar fora de vista (voar sempre em VLOS – é a lei)
- 5 Voar para trás

10 erros que devemos evitar ao usar drones.

- 6 Não saber a distância de paragem
- 7 Não ter cuidado com as linhas e cabos elétricos
- 8 Ser apanhado pelo vento
- 9 Não saber quanto tempo demora o 'RTH' (Return To Home)
- 10 Não atualizar a localização do "RTH" quando se tiver deslocado



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO JORNALISMO E NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

MÓDULO 3: COMPETÊNCIAS E CARREIRA
UNIDADE 2: EMPREENDEDORISMO



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO JORNALISMO E NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL

MÓDULO 3: COMPETÊNCIAS E CARREIRA
UNIDADE 3: BOAS PRÁTICAS

Construir uma carreira de sucesso no jornalismo utilizando drones

Nos últimos anos, os drones tornaram-se uma ferramenta comum no jornalismo, com imagens aéreas que nos ajudam a compreender como uma inundação danificou uma área ou a captar a dimensão de uma multidão ou o alcance de um incêndio florestal.

Em geral, os drones são utilizados no jornalismo como mais um ponto de vista para ajudar a contar uma história, uma vez que as imagens aéreas e as filmagens podem proporcionar uma componente extra à cobertura noticiosa.

Tal como acontece com o cinema, os drones são muito mais baratos do que um helicóptero, o que torna as filmagens aéreas possíveis quando antes simplesmente não havia orçamento para as incluir.

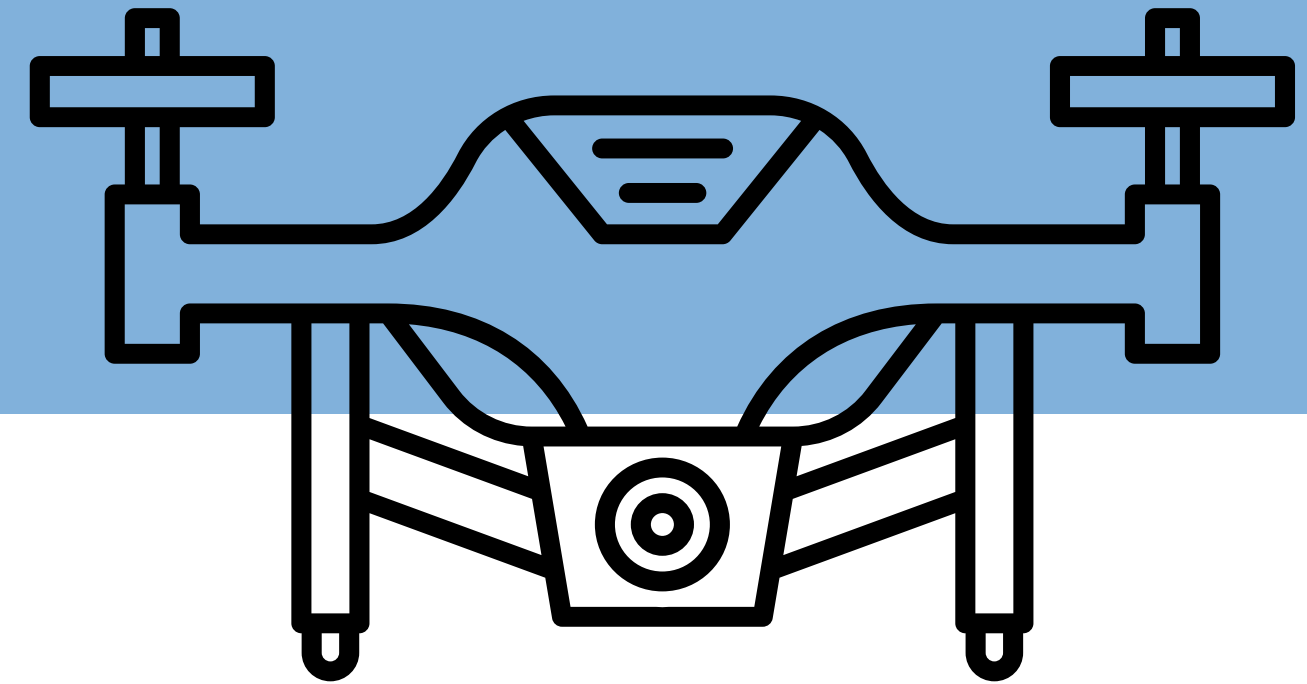
DRONES



Um aspeto a ter em conta sobre a utilização de drones no jornalismo

é que existe um espectro de casos de utilização, com um espectro de qualidade necessária.

Para notícias de última hora ou cobertura de catástrofes, ter a melhor câmara pode não ser tão importante como ter a própria filmagem. Por outro lado, se estiver a tentar captar uma imagem artística para acompanhar um artigo escrito ou uma filmagem de tipo documental, para uma história mais longa baseada em vídeo, que está a ajudar a cobrir, pode querer um drone mais caro que permita ligar a sua própria câmara topo de gama e obter as melhores imagens possíveis.





As competências necessárias para utilizar drones no jornalismo também variam consoante o caso de utilização específico. Se estiver a trabalhar como documentarista, poderá necessitar de possuir elevadas competências em vídeo e fotografia, ao passo que o seu nível de competências poderá não ser tão desenvolvido para a cobertura de notícias de última hora. Dito isto, em todos os cenários relacionados com o jornalismo, as suas competências de voo terão provavelmente de ser de topo, uma vez que poderá estar a voar sob pressão em situações difíceis e poderá ter apenas uma oportunidade para conseguir a fotografia.

Os drones podem dar-lhe muitas oportunidades diferentes para encontrar uma carreira.

Se decidir seguir uma carreira no jornalismo utilizando drones e quiser comprar um drone, tenha em atenção o seguinte:

Os melhores drones para trabalhar em jornalismo:

- O tipo de drone de que pode precisar varia muito em função do tipo de jornalismo que está a fazer.
- Para a cobertura de notícias de última hora, é provável que um **DJI Mavic 3** seja suficiente, mas se estiver a tentar captar imagens impressionantes para uma história impressa ou um documentário, pode querer algo mais sofisticado.
- Um **Inspire 2** com uma **ZenMuse x7** (uma câmara que a DJI criou especificamente para fazer filmes) pode ser suficiente, ou se quiser aumentar ainda mais a sua qualidade, pode optar pelo FreeFly Alta, que lhe permite personalizar a sua carga útil para poder escolher a câmara a utilizar numa determinada filmagem.



Quanto dinheiro se pode ganhar como piloto de drone no jornalismo?

A maioria das pessoas que conhecemos que utilizam drones no jornalismo já trabalha no jornalismo de alguma forma, seja como videógrafo, fotógrafo, pivot ou noutra função.

Com base nas estimativas da Payscale, o salário médio inicial para os licenciados em jornalismo é de cerca de 35 000 euros por ano, com os fotojornalistas a ganharem cerca de 30 000 euros por ano e os pivôs de notícias a ganharem cerca de 50 000 euros por ano. É claro que a localização é um fator importante no que diz respeito a quanto se ganha em jornalismo - uma grande cidade pagará mais do que uma cidade mais pequena - e ajuda, sem dúvida, ter várias competências (como ser capaz de pilotar um drone e escrever bem).

Quanto dinheiro se pode ganhar como piloto de drone no jornalismo?

Dito isto, há alguns pilotos de drones que trabalham como freelancers em jornalismo. Eis o que um deles nos disse sobre a forma como atribui preços aos seus serviços:

“

A tarifa de meio dia para a nossa fotografia/videografia para um projeto de notícias é de 400€ para as primeiras 4 horas ou qualquer acréscimo. 750€ para um dia de 8 horas ou qualquer acréscimo para além das primeiras 4 horas. Cada meia hora para além das 8 horas custa 50€ por dia. Se for necessário um observador, acrescenta-se mais 50€ por hora para ambas as tarifas.

Elliott Francis, piloto de drone e proprietário
da ReelView Aerial

Tipos de missões que os pilotos de drones costumam realizar no jornalismo

Reportagem de catástrofes

Filmagem de incêndios, inundações, tempestades, furacões, tornados e outros cenários de catástrofes.

Notícias de última hora

Filmagem de cenários de atiradores em ação ou reféns, edifícios que desabaram e outros eventos de reportagem ao vivo.

Reportagem de trânsito

Filmagens aéreas de trânsito e acidentes.

Trabalho documental

Trabalho de paisagem/vida selvagem, trabalho de paisagem urbana ou outros cenários em que uma perspectiva aérea pode ajudar a contar uma história.

Tipos de missões que os pilotos de drones costumam realizar no jornalismo

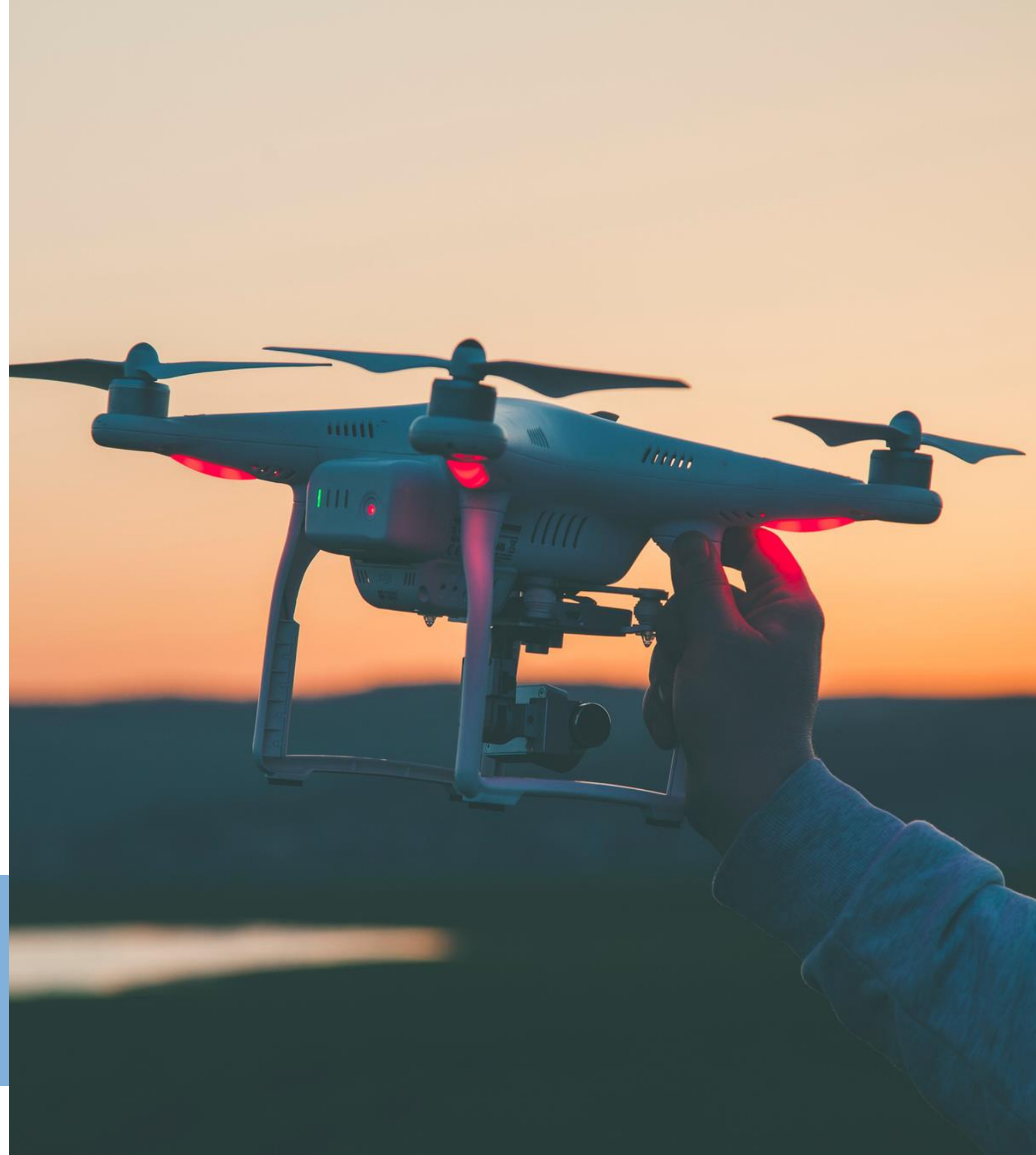
Reportagem de investigação

Utilização de um drone para recolher informações essenciais para uma história (ou seja, sobre as condições de trabalho numa fábrica, ou se o presidente da câmara está a utilizar os aspersores ilegalmente durante um período de seca, etc.).

Fotojornalismo

Captura de imagens e vídeos artísticos e de alta qualidade para contar uma história.

Boas Práticas:



Chipre:

Nome da boa prática e/ou história de sucesso: Coronavírus: a polícia observava a partir dos céus para impor o confinamento na Páscoa.

Descrição: Helicópteros e drones utilizados pela polícia para verificar as regras de circulação durante o fim-de-semana da Páscoa, no âmbito das medidas destinadas a impedir a propagação do coronavírus.

Objetivos: Impedir a propagação do vírus.

Grupo-alvo: Toda a comunidade.

França:

Nome da boa prática e/ou história de sucesso: Preservação cultural

Descrição: Uma organização cria arquivos de imagens tiradas do interior de vários monumentos para preservar as imagens. Esta iniciativa surge na sequência do incêndio da Notre Dame de Paris.

Objetivos: Preservar o património cultural em caso de acidente.

Público-alvo: Turismo.

Itália:

Nome da boa prática e/ou história de sucesso: HandiDrone

Descrição: Trata-se de um exemplo bem-sucedido da aplicação da tecnologia dos drones para a inclusão social, realizado através de uma colaboração entre uma agência digital e uma associação francesa para o envolvimento social e profissional de pessoas com deficiência. O primeiro teste de utilização dos drones teve lugar em junho de 2016.

Objetivos: Permitir que as pessoas com mobilidade reduzida e outros problemas de deficiência experimentem a utilização de drones, dando-lhes a oportunidade de iniciar uma nova carreira, ajudando-as a tornarem-se pilotos de drones.

Grupo-alvo: Pessoas com deficiência.

Malta

Nome da boa prática e/ou história de sucesso: Filmagem e cartografia geográfica.

Descrição: Uma das pessoas entrevistadas, Luke, é um videógrafo a tempo inteiro que também utiliza drones para filmar. Para além das filmagens com uma câmara normal, utiliza drones para filmagens de áreas e para cartografia geográfica, incluindo a paisagem rochosa e as arribas de Malta. Se não fosse feito por um drone, este trabalho exigiria a utilização de um helicóptero ou de um planador, o que seria muito mais moroso e dispendioso.

Objetivos: Mapeamento geográfico, sensibilização para a paisagem natural do país.

Grupo-alvo: Estudantes e pessoas interessadas em geografia.

Portugal

Nome da boa prática e/ou história de sucesso: Captação de imagens aéreas na implementação de ações de sensibilização ou sociais.

Descrição: Captação de imagens aéreas na realização de ações de sensibilização ou de conteúdo social, nomeadamente na sensibilização de crianças que sofrem de doenças oncológicas, autismo, etc;

Objetivos: Chamar a atenção da comunidade para estas causas, recorrendo a imagens impactantes;

Público-alvo: Toda a comunidade.

Eslovénia

Nome da boa prática e/ou história de sucesso: Agroflorestação

Descrição: Um jovem agricultor esloveno utiliza drones para inspecionar e planejar parcelas de terreno para clientes para os quais cria os chamados jardins florestais.

Objetivos: O objetivo é conhecer a área o melhor possível a partir do ar, a fim de planejar melhor.

Grupo-alvo: Subscritores que queiram planejar os seus terrenos.



Lista das principais empresas do setor dos drones, onde encontrará empregos que não exigem necessariamente que saiba pilotar.

AgEagle

fornece software para ajudar as pessoas a utilizar a tecnologia de drones na agricultura. A empresa centra-se exclusivamente na agricultura, com o objetivo de ajudar os agricultores a aumentar os rendimentos e a maximizar os resultados, reduzindo simultaneamente a sua pegada ambiental. A sua atividade principal é o fabrico de software de processamento de dados para analisar imagens agrícolas recolhidas por drones.

AirMap's

A tecnologia de ponta da AirMap transforma o espaço aéreo abaixo dos 150 metros para fornecer dados de navegação de baixa altitude precisos, fiáveis e de confiança e ferramentas de comunicação para a indústria dos drones. O seu software foi desenvolvido por especialistas em SIG, aviação e política. A AirMap colabora com líderes da indústria como a DJI, Intel, senseFly e outros, partilhando os seus dados nas aplicações de voo que essas empresas fornecem.

Bentley

é a criadora do ContextCapture, que permite aos utilizadores produzir modelos 3D de grande dimensão que incorporam condições complexas do mundo real, incluindo escalas tão grandes como cidades inteiras, a partir de fotografias simples ou nuvens de pontos, de modo a fornecer fácil e rapidamente o contexto para decisões de conceção, construção e operações para todos os tipos de projectos de infra-estruturas em todo o mundo.

DJI

é um dos principais fabricantes de drones de consumo do mundo. O seu Phantom 4 Pro é um drone de eleição para muitos novos fornecedores de serviços de drones. De acordo com os dados fornecidos pela FAA, os drones das séries Mavic e Phantom da DJI estão entre os mais utilizados adquiridos para trabalho comercial.

DroneBase

é um serviço que permite contratar um piloto de drones para realizar um projeto ou tornar-se um piloto freelancer para eles. Eles combinam cada trabalho e piloto com base na localização, disponibilidade e equipamento necessário.

DroneDeploy

oferece um poderoso software de drones baseado na nuvem que é compatível com qualquer drone. Permite-lhe mapear e criar modelos 3D e analisar e partilhar os dados diretamente a partir do seu dispositivo.



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO JORNALISMO E NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL

MÓDULO 3: COMPETÊNCIAS E CARREIRA
UNIDADE 3: BOAS PRÁTICAS



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO JORNALISMO E NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL

MÓDULO 3: COMPETÊNCIAS E CARREIRA
UNIDADE 3: BOAS PRÁTICAS

Construir uma carreira de sucesso no jornalismo utilizando drones

Nos últimos anos, os drones tornaram-se uma ferramenta comum no jornalismo, com imagens aéreas que nos ajudam a compreender como uma inundação danificou uma área ou a captar a dimensão de uma multidão ou o alcance de um incêndio florestal.

Em geral, os drones são utilizados no jornalismo como mais um ponto de vista para ajudar a contar uma história, uma vez que as imagens aéreas e as filmagens podem proporcionar uma componente extra à cobertura noticiosa.

Tal como acontece com o cinema, os drones são muito mais baratos do que um helicóptero, o que torna as filmagens aéreas possíveis quando antes simplesmente não havia orçamento para as incluir.

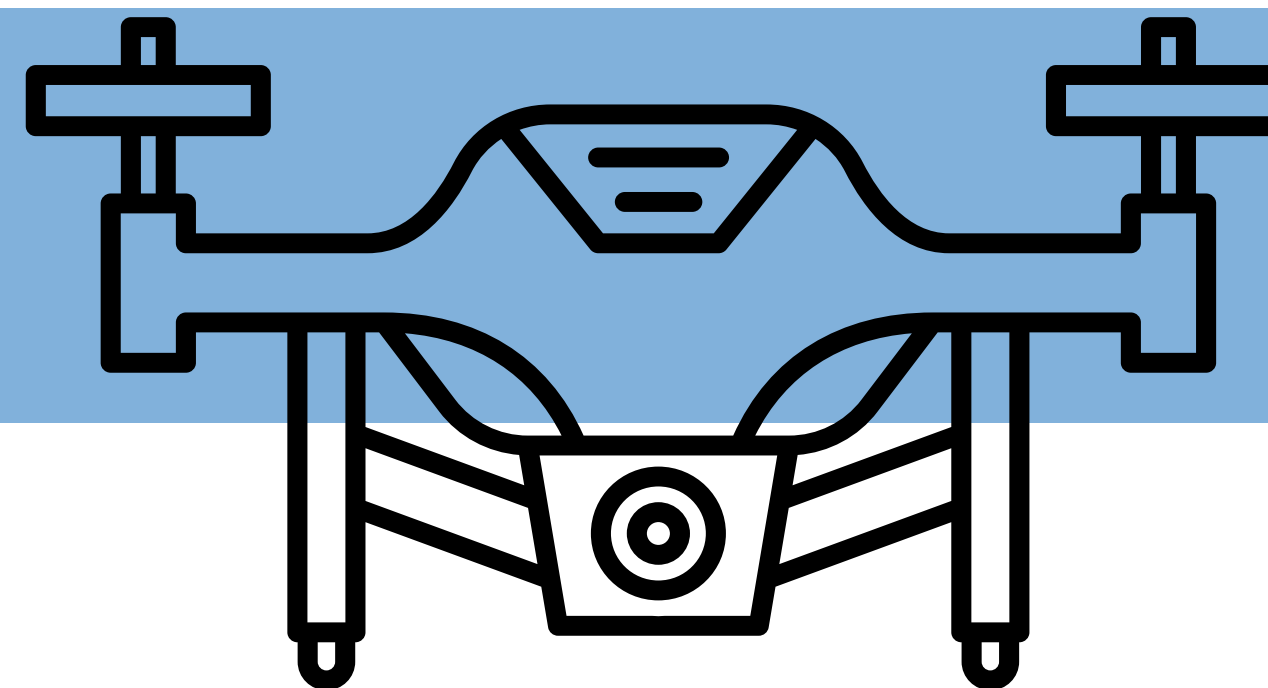
DRONES



Um aspeto a ter em conta sobre a utilização de drones no jornalismo

é que existe um espectro de casos de utilização, com um espectro de qualidade necessária.

Para notícias de última hora ou cobertura de catástrofes, ter a melhor câmara pode não ser tão importante como ter a própria filmagem. Por outro lado, se estiver a tentar captar uma imagem artística para acompanhar um artigo escrito ou uma filmagem de tipo documental, para uma história mais longa baseada em vídeo, que está a ajudar a cobrir, pode querer um drone mais caro que permita ligar a sua própria câmara topo de gama e obter as melhores imagens possíveis.





As competências necessárias para utilizar drones no jornalismo também variam consoante o caso de utilização específico. Se estiver a trabalhar como documentarista, poderá necessitar de possuir elevadas competências em vídeo e fotografia, ao passo que o seu nível de competências poderá não ser tão desenvolvido para a cobertura de notícias de última hora. Dito isto, em todos os cenários relacionados com o jornalismo, as suas competências de voo terão provavelmente de ser de topo, uma vez que poderá estar a voar sob pressão em situações difíceis e poderá ter apenas uma oportunidade para conseguir a fotografia.

Os drones podem dar-lhe muitas oportunidades diferentes para encontrar uma carreira.

Se decidir seguir uma carreira no jornalismo utilizando drones e quiser comprar um drone, tenha em atenção o seguinte:

Os melhores drones para trabalhar em jornalismo:

- O tipo de drone de que pode precisar varia muito em função do tipo de jornalismo que está a fazer.
- Para a cobertura de notícias de última hora, é provável que um **DJI Mavic 3** seja suficiente, mas se estiver a tentar captar imagens impressionantes para uma história impressa ou um documentário, pode querer algo mais sofisticado.
- Um **Inspire 2** com uma **ZenMuse x7** (uma câmara que a DJI criou especificamente para fazer filmes) pode ser suficiente, ou se quiser aumentar ainda mais a sua qualidade, pode optar pelo FreeFly Alta, que lhe permite personalizar a sua carga útil para poder escolher a câmara a utilizar numa determinada filmagem.



Quanto dinheiro se pode ganhar como piloto de drone no jornalismo?

A maioria das pessoas que conhecemos que utilizam drones no jornalismo já trabalha no jornalismo de alguma forma, seja como videógrafo, fotógrafo, pivot ou noutra função.

Com base nas estimativas da Payscale, o salário médio inicial para os licenciados em jornalismo é de cerca de 35 000 euros por ano, com os fotojornalistas a ganharem cerca de 30 000 euros por ano e os pivôs de notícias a ganharem cerca de 50 000 euros por ano. É claro que a localização é um fator importante no que diz respeito a quanto se ganha em jornalismo - uma grande cidade pagará mais do que uma cidade mais pequena - e ajuda, sem dúvida, ter várias competências (como ser capaz de pilotar um drone e escrever bem).

Quanto dinheiro se pode ganhar como piloto de drone no jornalismo?

Dito isto, há alguns pilotos de drones que trabalham como freelancers em jornalismo. Eis o que um deles nos disse sobre a forma como atribui preços aos seus serviços:

“

A tarifa de meio dia para a nossa fotografia/videografia para um projeto de notícias é de 400€ para as primeiras 4 horas ou qualquer acréscimo. 750€ para um dia de 8 horas ou qualquer acréscimo para além das primeiras 4 horas. Cada meia hora para além das 8 horas custa 50€ por dia. Se for necessário um observador, acrescenta-se mais 50€ por hora para ambas as tarifas.

Elliott Francis, piloto de drone e proprietário
da ReelView Aerial

Tipos de missões que os pilotos de drones costumam realizar no jornalismo

Reportagem de catástrofes

Filmagem de incêndios, inundações, tempestades, furacões, tornados e outros cenários de catástrofes.

Notícias de última hora

Filmagem de cenários de atiradores em ação ou reféns, edifícios que desabaram e outros eventos de reportagem ao vivo.

Reportagem de trânsito

Filmagens aéreas de trânsito e acidentes.

Trabalho documental

Trabalho de paisagem/vida selvagem, trabalho de paisagem urbana ou outros cenários em que uma perspectiva aérea pode ajudar a contar uma história.

Tipos de missões que os pilotos de drones costumam realizar no jornalismo

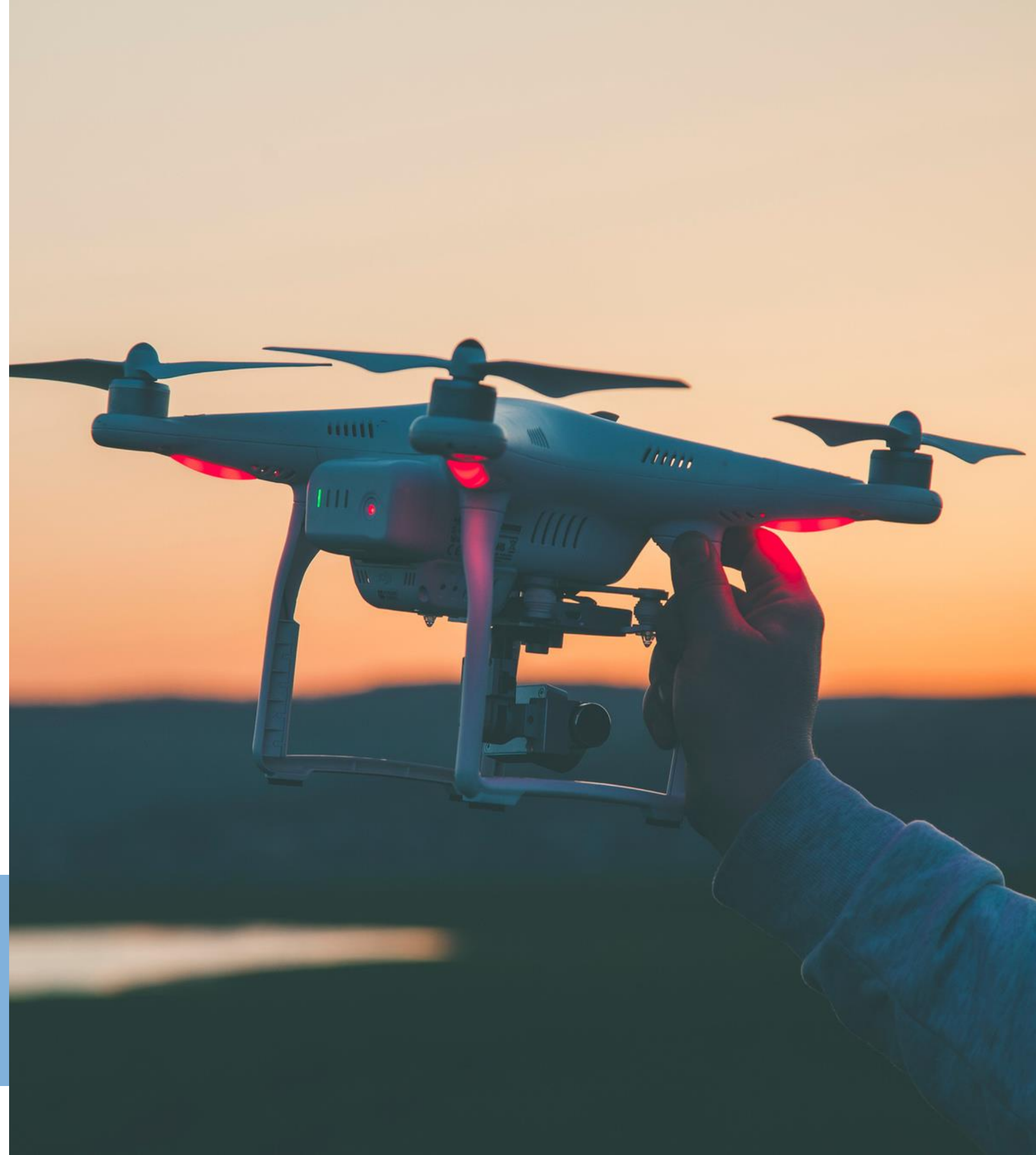
Reportagem de investigação

Utilização de um drone para recolher informações essenciais para uma história (ou seja, sobre as condições de trabalho numa fábrica, ou se o presidente da câmara está a utilizar os aspersores ilegalmente durante um período de seca, etc.).

Fotojornalismo

Captura de imagens e vídeos artísticos e de alta qualidade para contar uma história.

Boas Práticas:



Chipre:

Nome da boa prática e/ou história de sucesso: Coronavírus: a polícia observava a partir dos céus para impor o confinamento na Páscoa.

Descrição: Helicópteros e drones utilizados pela polícia para verificar as regras de circulação durante o fim-de-semana da Páscoa, no âmbito das medidas destinadas a impedir a propagação do coronavírus.

Objetivos: Impedir a propagação do vírus.

Grupo-alvo: Toda a comunidade.

França:

Nome da boa prática e/ou história de sucesso: Preservação cultural

Descrição: Uma organização cria arquivos de imagens tiradas do interior de vários monumentos para preservar as imagens. Esta iniciativa surge na sequência do incêndio da Notre Dame de Paris.

Objetivos: Preservar o património cultural em caso de acidente.

Público-alvo: Turismo.

Itália:

Nome da boa prática e/ou história de sucesso: HandiDrone

Descrição: Trata-se de um exemplo bem-sucedido da aplicação da tecnologia dos drones para a inclusão social, realizado através de uma colaboração entre uma agência digital e uma associação francesa para o envolvimento social e profissional de pessoas com deficiência. O primeiro teste de utilização dos drones teve lugar em junho de 2016.

Objetivos: Permitir que as pessoas com mobilidade reduzida e outros problemas de deficiência experimentem a utilização de drones, dando-lhes a oportunidade de iniciar uma nova carreira, ajudando-as a tornarem-se pilotos de drones.

Grupo-alvo: Pessoas com deficiência.

Malta

Nome da boa prática e/ou história de sucesso: Filmagem e cartografia geográfica.

Descrição: Uma das pessoas entrevistadas, Luke, é um videógrafo a tempo inteiro que também utiliza drones para filmar. Para além das filmagens com uma câmara normal, utiliza drones para filmagens de áreas e para cartografia geográfica, incluindo a paisagem rochosa e as arribas de Malta. Se não fosse feito por um drone, este trabalho exigiria a utilização de um helicóptero ou de um planador, o que seria muito mais moroso e dispendioso.

Objetivos: Mapeamento geográfico, sensibilização para a paisagem natural do país.

Grupo-alvo: Estudantes e pessoas interessadas em geografia.

Portugal

Nome da boa prática e/ou história de sucesso: Captação de imagens aéreas na implementação de ações de sensibilização ou sociais.

Descrição: Captação de imagens aéreas na realização de ações de sensibilização ou de conteúdo social, nomeadamente na sensibilização de crianças que sofrem de doenças oncológicas, autismo, etc;

Objetivos: Chamar a atenção da comunidade para estas causas, recorrendo a imagens impactantes;

Público-alvo: Toda a comunidade.

Eslovénia

Nome da boa prática e/ou história de sucesso: Agroflorestação

Descrição: Um jovem agricultor esloveno utiliza drones para inspecionar e planejar parcelas de terreno para clientes para os quais cria os chamados jardins florestais.

Objetivos: O objetivo é conhecer a área o melhor possível a partir do ar, a fim de planejar melhor.

Grupo-alvo: Subscritores que queiram planejar os seus terrenos.



Lista das principais empresas do setor dos drones, onde encontrará empregos que não exigem necessariamente que saiba pilotar.

AgEagle

fornece software para ajudar as pessoas a utilizar a tecnologia de drones na agricultura. A empresa centra-se exclusivamente na agricultura, com o objetivo de ajudar os agricultores a aumentar os rendimentos e a maximizar os resultados, reduzindo simultaneamente a sua pegada ambiental. A sua atividade principal é o fabrico de software de processamento de dados para analisar imagens agrícolas recolhidas por drones.

AirMap's

A tecnologia de ponta da AirMap transforma o espaço aéreo abaixo dos 150 metros para fornecer dados de navegação de baixa altitude precisos, fiáveis e de confiança e ferramentas de comunicação para a indústria dos drones. O seu software foi desenvolvido por especialistas em SIG, aviação e política. A AirMap colabora com líderes da indústria como a DJI, Intel, senseFly e outros, partilhando os seus dados nas aplicações de voo que essas empresas fornecem.

Bentley

é a criadora do ContextCapture, que permite aos utilizadores produzir modelos 3D de grande dimensão que incorporam condições complexas do mundo real, incluindo escalas tão grandes como cidades inteiras, a partir de fotografias simples ou nuvens de pontos, de modo a fornecer fácil e rapidamente o contexto para decisões de conceção, construção e operações para todos os tipos de projectos de infra-estruturas em todo o mundo.

DJI

é um dos principais fabricantes de drones de consumo do mundo. O seu Phantom 4 Pro é um drone de eleição para muitos novos fornecedores de serviços de drones. De acordo com os dados fornecidos pela FAA, os drones das séries Mavic e Phantom da DJI estão entre os mais utilizados adquiridos para trabalho comercial.

DroneBase

é um serviço que permite contratar um piloto de drones para realizar um projeto ou tornar-se um piloto freelancer para eles. Eles combinam cada trabalho e piloto com base na localização, disponibilidade e equipamento necessário.

DroneDeploy

oferece um poderoso software de drones baseado na nuvem que é compatível com qualquer drone. Permite-lhe mapear e criar modelos 3D e analisar e partilhar os dados diretamente a partir do seu dispositivo.



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO JORNALISMO E NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL

MÓDULO 3: COMPETÊNCIAS E CARREIRA
UNIDADE 3: BOAS PRÁTICAS